



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE AGRESTINA - PERNAMBUCO

ATA DA DECIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2025 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE AGRESTINA - AGRESTIPREV, REALIZADA NO DIA 13 DE OUTUBRO DE 2025.

No dia 13 do mês de outubro de dois mil e vinte cinco, às oito horas, na sede do Regime Próprio de Previdência Social do Município de Agrestina, realizou-se a decima reunião ordinária de 2025 do Comitê de Investimento do AGRESTIPREV, com a presença do Presidente Roberto Marcelo Borba Alves, da Sra. Ana Clara Alves dos Santos Vasconcelos e o Sr. Valdemir Moreira da Silva, iniciamos a reunião com o planejamento da Política de Investimentos para 2026, começamos respondendo o Questionário Suitability e na sequência aprofundamos com o esboço da Política de Investimentos, mas resolvemos esperar um pouco, pois, estamos na expectativa da publicação da portaria que traz as taxas parâmetro para utilizarmos nas Políticas de Investimentos de 2026. Em seguida analisamos do Cenário Internacional e Nacional: Relatório "Boletim Econômico - 10/10/2025 - LEMA ECONOMIA & FINANÇAS": Após lido e discutido, o Relatório foi transcrito na íntegra no **Anexo I** que fica fazendo parte integrante da presente Ata; na sequência foi feita a análise do Relatório Analítico dos Investimentos do mês de setembro de 2025, que demonstrou que o AGRESTIPREV possui recursos aplicados em 12 diferentes fundos de investimentos, 92,13% em Renda Fixa, 5,60% em Fundos Estruturados e 2,28% em Renda Variável, sendo 58,93% no Banco do Brasil, 32,07% na Caixa Econômica Federal e 9,00% no BNB, a rentabilidade da carteira em setembro foi de 1,19% ficando acima da meta que foi de 0,91%. Em seguida o comitê analisou o relatório de risco de mercado de setembro de 2025: o **Value at Risk** da carteira no mês foi de 0,78% e em 12 meses de 2,70%, a **Volatilidade** da carteira no mês foi de 0,10% e em 12 meses de 1,23%, **Treynor** da carteira no mês foi de -0,33% e em 12 meses de -0,37%, **DrawDown** da carteira no mês foi de 0,00% e em 12 meses de 0,31%, **Sharpe** da carteira no mês foi de -0,27% e em 12 meses de -1,58%, no mês a rentabilidade da carteira foi de 1,19% e em 12 meses de 11,37%. Todos os fundos estão **dentro dos limites regulatórios Resolução CMN 4.963/2021** quanto à concentração por fundo, gestor e administrador. Nenhum desenquadramento foi identificado. A maioria dos fundos apresentou **rentabilidade próxima ou superior a 90% do benchmark**. Destaques positivos para os **fundos referenciados ao CDI e CAIXA Small Caps Ativo**, com forte desempenho. Desempenho negativo para **BB Fatorial FIC Ações**, com -0,89% em 12 meses, abaixo do IBOVESPA. A carteira está **totalmente em conformidade com a Política de Investimentos e aderente** aos limites e faixas estratégicas da política vigente. Dando sequência a reunião, analisamos a consulta feita a LEMA Economia e Finanças sobre as aplicações do mês, as aplicações consideram a taxa Selic atualmente em **15,00% a.a.**, com expectativa de manutenção nesse patamar até o final do ano. A estratégia adotada busca superar a meta atuarial com baixo risco e boa liquidez, o comitê de investimentos resolve por unanimidade realizar as seguintes movimentações na carteira do AGRESTIPREV, aplicar R\$ 754.495,97 (setecentos e cinquenta e quatro mil, quatrocentos e noventa e cinco reais e noventa e sete centavos) no fundo BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID da conta 18.000-9 BANCO DO BRASIL, recebidos do INSS(COMPREV) e do ENTE; aplicar R\$ 30.771,05 (trinta mil, setecentos e setenta e



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE AGRESTINA - PERNAMBUCO

um reais e cinco centavos) no fundo BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID da conta 26.677-9 BANCO DO BRASIL, recebido do aporte imposto de renda do mês de setembro de 2025; aplicar R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) no fundo BB PREVID RF PERFIL FIC FI da Conta taxa administrativa 19.044-6 BANCO DO BRASIL. Ficou decidido que se for pago os valores em atraso de um funcionário cedido e qualquer outros valores que for depositado serão aplicados no fundo BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID da Conta 18.000-9 BANCO DO BRASIL. O valor do aporte para equacionamento do déficit atuarial até o momento desta reunião não foi depositado, ficou decidido que se houver a transferência, será aplicado no fundo BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID da conta 26.917-4 BANCO DO BRASIL, e o resgate no final do mês de outubro/2025 para pagamento da folha da Gerencia do AGRESTIPREV, prestadores de serviços e fornecedores será no BB PREVID RF PERFIL FIC FI da Conta 19.044-6 BANCO DO BRASIL, o resgate para pagamento da folha de setembro/2025 dos Aposentados e Pensionistas será no fundo BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID da Conta 18.000-9 BANCO DO BRASIL, os valores dos descontos de 14% da folha dos aposentados e pensionistas e da Gerencia do AGRESTIPREV serão aplicados no BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID da Conta 18.000-9 BANCO DO BRASIL. Nada mais havendo a tratar, a presente ata foi lavrada, que segue assinada por todos presentes.

Roberto Marcelo Borba Alves

Ana Clara Alves dos Santos Vasconcelos

Valdemir Moreira da Silva

Boletim Econômico – 10.10.2025

INTERNACIONAL

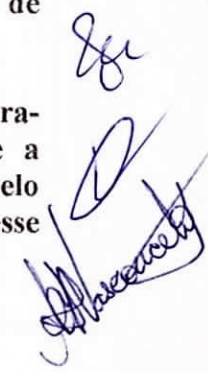
BCE indica confiança na política atual e afasta cortes adicionais de juros – Segundo a ata de sua reunião de 10 e 11 de setembro, divulgada em 9 de outubro, o Banco Central Europeu considera que o nível atual de juros é suficientemente robusto para lidar com choques e preservar a estabilidade de preços na zona do euro. O documento reforça que a política monetária permanece adequadamente restritiva para conter pressões inflacionárias, sem necessidade de novos cortes no curto prazo. Diante disso, os mercados reduziram as apostas em novas reduções ainda em 2025, após sucessivos cortes ao longo do primeiro semestre. A instituição reiterou que futuras decisões dependerão da evolução dos indicadores de inflação e atividade, mantendo o tom de cautela na condução da política monetária.

Fed adota tom cauteloso e indica cortes graduais de juros nos EUA – A ata da reunião de 16 e 17 de setembro do Federal Reserve, divulgada em 8 de outubro, mostrou que a maioria dos dirigentes apoia cortes adicionais de juros até o fim do ano. No entanto, parte do comitê expressou preocupação com o ritmo de convergência da inflação, que segue resistente em alguns segmentos, além de riscos crescentes no mercado de trabalho, que já apresenta sinais de moderação. Os dirigentes avaliaram que a política monetária se encontra em posição adequada para reagir a mudanças nas condições econômicas, reforçando o compromisso com uma abordagem dependente dos dados. O tom geral do documento sugere uma flexibilização gradual da política monetária nos próximos meses.

Varejo da zona do euro mostra leve recuperação em agosto – Segundo dados do Eurostat, o volume de vendas no varejo ajustado sazonalmente na zona do euro subiu 0,1 % em agosto frente a julho, corrigindo parte da queda de 0,4 % em julho. Em base anual, o volume avançou 1,0 % em relação a agosto de 2024. O resultado sinaliza alguma resiliência do consumo familiar em ambiente de juros elevados e crescimento moderado.

China amplia restrições às exportações de terras raras antes de encontro com os EUA – A China anunciou novas regras para controlar as exportações de terras raras, insumos estratégicos para a indústria de tecnologia e defesa. As medidas exigem licenças adicionais para transações relacionadas a minerais, equipamentos de mineração e tecnologias de processamento, e estenderão aplicabilidade até a empresas estrangeiras que utilizem componentes chineses ou tecnologia ligada à China. Parte das restrições entra em vigor de imediato, enquanto outras passarão a valer em 1º de dezembro. O anúncio ocorre próximo à expectativa de reunião entre Xi Jinping e Donald Trump ainda este mês, e é interpretado como sinal de fortalecimento da posição chinesa nas negociações comerciais. As novas restrições acendem alertas sobre possíveis impactos nas cadeias globais de suprimento de materiais críticos.

FMI vê economia global mais resiliente, mas alerta para riscos persistentes – A diretora-gerente do Fundo Monetário Internacional, Kristalina Georgieva, afirmou que a economia global tem demonstrado resiliência superior ao esperado, impulsionada pelo desempenho dos EUA e pela adaptação dos mercados aos choques recentes. Apesar desse



cenário relativamente favorável, o FMI advertiu que os riscos continuam elevados, incluindo a desaceleração na China, tensões comerciais, conflitos geopolíticos e vulnerabilidades financeiras. O fundo ressaltou que políticas fiscais responsáveis, reformas estruturais e fortalecimento institucional serão fundamentais para sustentar o crescimento nos próximos trimestres

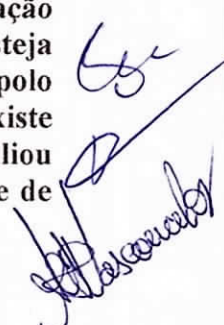
NACIONAL

Brasil e EUA avançam em negociações após conversa entre Lula e Trump – O presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, e o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, conversaram por telefone na segunda-feira (6), em um diálogo de aproximadamente 30 minutos. Segundo comunicado oficial, foram discutidos temas da agenda bilateral, incluindo as tarifas aplicadas a produtos brasileiros. Lula manifestou interesse na retirada dessas tarifas e na revisão de medidas restritivas a autoridades nacionais. A imprensa internacional apontou que o secretário de Estado norte-americano, Marco Rubio, poderá ser designado para conduzir as tratativas com a delegação brasileira, composta por Geraldo Alckmin, Fernando Haddad e Mauro Vieira. Há expectativa de que um novo encontro entre os presidentes possa ocorrer à margem da Cúpula da ASEAN, prevista para o final de outubro na Malásia.

Superávit da balança comercial recua para US\$ 2,99 bilhões em setembro – A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 2,99 bilhões em setembro de 2025, segundo dados recortes divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior do MDIC. O valor representa uma queda de 41,1 % em relação ao mesmo mês de 2024. As exportações somaram US\$ 30,5 bilhões (alta de 7,2 %), enquanto as importações totalizaram US\$ 27,5 bilhões (avanço de 17,7 %). Parte da alta nas importações foi atribuída à compra de uma plataforma de petróleo avaliada em US\$ 2,4 bilhões originária de Singapura. No acumulado de janeiro a setembro, o saldo comercial brasileiro é de US\$ 45,5 bilhões, uma redução de 22,5 % ante o mesmo período do ano anterior.

IPCA sobe 0,48% em setembro, após queda em agosto – O IPCA avançou 0,48% em setembro, após recuo de 0,11% em agosto, segundo o IBGE. No ano, o índice acumula alta de 3,64% e, em 12 meses, de 5,17%. O principal impacto partiu do grupo Habitação (2,97%), puxado pelo aumento de 10,31% na energia elétrica residencial. Alimentação e bebidas recuaram 0,26%, com destaque para as quedas do tomate (-11,52%) e da cebola (-10,16%). Vestuário (0,63%) e Despesas pessoais (0,51%) também subiram, enquanto Transportes ficou praticamente estável (0,01%), refletindo alta nos combustíveis e queda nas passagens aéreas.

BC reforça postura cautelosa e indica juros elevados por mais tempo – O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, afirmou recentemente que a taxa Selic deve permanecer em nível restritivo por um período prolongado, com base em expectativas de inflação ainda acima da meta até 2028. Segundo ele, embora a dispersão dos preços esteja diminuindo, o ritmo de convergência para a meta é lento e exige cuidado. Galípolo reafirmou que o BC mira o centro da meta de 3 % e que a margem de tolerância existe para absorver choques temporários, não para promover deriva permanente. Ele avaliou que a economia brasileira ainda demonstra dinamismo, mas apontou a necessidade de



ganhos de produtividade para sustentar crescimento sem alimentar pressões inflacionárias. Essas declarações reforçam o discurso adotado após o Copom manter a Selic em 15 % ao ano, indicando que a política monetária permanecerá em tom restritivo até sinais mais consistentes de convergência da inflação.

Data Referência (03/10/2025 até 09/10/2025)

CDI: 0,17%

Dólar: -0,13%

Ibovespa: -1,43%

IDkA IPCA 2 Anos: 0,21%

IMA Geral ex-C: 0,06%

IMA-B: -0,12%

IMA-B 5: 0,13%

IMA-B 5+: -0,32%

IRF-M: 0,08%

IRF-M 1: 0,17%

IRF-M 1+: 0,03%

S&P 500 (Moeda Original): 0,56%

IPCA+5,62%: 0,09%

